



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propesq
Superintendência de Projetos

Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2021/2022



SOCIOECONÔMICO (CSE)

Este Relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e BIPI/UFSC), ciclo 2021/2022, no âmbito do CENTRO SOCIOECONÔMICO (CSE), designada pelo Diretor do Centro, Prof. Dr. Irineu Manoel de Souza, conforme Portaria n.º 080/CSE/2021, de 29 de junho de 2021.

1. REUNIÕES DE TRABALHO

O primeiro contato com os membros da Comissão de Seleção foi feito por *e-mail*, para cada membro, individualmente, por meio do qual a Presidente da Comissão informou o *link* para acessar o formulário de avaliação, as orientações de acesso e as propostas designadas a cada membro da Comissão. Nesse e-mail, foi informado o *link* Sala de Reuniões *online* onde, no dia 3 de maio de 2021, foram repassadas as orientações para a condução do processo avaliativo. Durante o período de avaliação, a Presidente assessorou os avaliadores conforme as dúvidas que surgiram ao longo do processo. No dia 18 de maio de 2021, foi realizada reunião para alinhamento e discussão de parâmetros divergentes de avaliação e finalização das avaliações. No dia 20 de maio de 2021, com as avaliações finalizadas, a ordem de classificação das propostas foi apresentada. Após solicitação dos Pedidos de Reconsideração, estes foram analisados pela Presidente, discutidos e analisados em conjunto com a dupla de avaliadores que procederam à avaliação e a resposta foi redigida. Em reunião realizada no dia 24 de junho de 2021, as respostas foram socializadas e a Comissão as legitimou. Assim, no dia 25 de junho de 2021, as respostas foram encaminhadas, pelo Sistema Propesq, aos respectivos proponentes. Cumpre salientar que todo o trabalho foi feito de forma remota em razão da pandemia da Covid-19.

Reuniões da Comissão

1ª Reunião: 3 de maio de 2021, Sala de Reuniões online: meet.google.com/frf-jync-gzb

2ª Reunião: 18 de maio de 2021, Sala de Reuniões online: meet.google.com/yis-ubaa-zxz

3ª Reunião: 20 de junho de 2021, Sala de Reuniões online: meet.google.com/frf-jync-gzb

4ª Reunião: 24 de junho de 2021, Sala de Reuniões online: meet.google.com/vci-beny-brt

2. PARTICIPANTES

2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento

Unidade	Professor	Departamento	Centro	E-mail
1	Presidente: Beatriz Augusto de Paiva	DSS	CSE	beapaiva@gmail.com
2	Sandra Rolim Ensslin	CCN	CSE	sensslin@gmail.com
3	Darci Schnorrenberger	CCN	CSE	darcisc@gmail.com
4	Carlos Eduardo Facin Lavarda	CCN	CSE	elavarda@gmail.com

CSE	5	Maria del Carmen Cortizo	DSS	CSE	maria.c@ufsc.br
	6	Ricardo Lara	DSS	CSE	ricardo.lara@ufsc.br
	7	Tania Regina Kruger	DSS	CSE	tania.kruger@ufsc.br
	8	Karine de Souza Silva	CNM	CSE	karinesilva@cse.ufsc.br
	9	Ronivaldo Steingraber	CNM	CSE	ronivaldo.ufsc@gmail.com
	10	Roberto Meurer	CNM	CSE	roberto.meurer@ufsc.br
	11	Renê Birochi	CAD	CSE	rene.birochi@ufsc.br
	12	Marcus Venícius Andrade de Lima	CAD	CSE	marcus.lima@cse.ufsc.br

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMISSÃO:

3.1. Discussão sobre o *modus operandi* da Comissão

Primeira reunião: a Presidente da Comissão deu início aos trabalhos e apresentou as orientações gerais para a Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa 2021/2022. Foram apresentados os critérios de avaliação das propostas, conforme o Edital Propeq 01-2021, como também discutidas e esclarecidas as dúvidas referentes às avaliações dos projetos e o preenchimento do formulário eletrônico.

Segunda reunião: foram discutidos alguns parâmetros divergentes na avaliação e sanadas algumas dúvidas ainda remanescentes quanto aos critérios de avaliação e quanto ao preenchimento do formulário eletrônico.

Terceira reunião: apresentação do resultado das avaliações das propostas e a ordem de classificação.

Quarta reunião: apresentação das respostas aos pedidos de reconsideração.

Durante o processo de avaliação, ocorreram trocas de informações entre os avaliadores e a Presidente da Comissão para sanar dúvidas que surgiram no decorrer das avaliações.

3.2. Atividades dos Membros e do Presidente da Comissão

Presidente: convocação e condução das reuniões; distribuição dos projetos para avaliação; explicações sobre as normas do Edital e formulário *online* de avaliação; esclarecimento das dúvidas apontadas; acompanhamento das avaliações; identificação de inconformidades e discrepâncias e interlocução com o respectivo avaliador, análise dos pedidos de reconsideração e condução da atividade de resposta; e elaboração do relatório final.

Membros: participação nas reuniões e avaliação das propostas.

4. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

4.1. Critérios adotados para a avaliação

A Comissão seguiu os critérios de acordo com Edital Propeq 01/2021.

Cada proposta apresentada para concorrer às Bolsas de Iniciação Científica foi avaliada com base nos seguintes critérios: (a) Perfil do(a) orientador(a) (pesquisador(a) proponente); e (b) Projeto de Pesquisa no qual a solicitação da Bolsa está inserida e o respectivo Plano de Trabalho previsto para as atividades do bolsista; nota do Relatório Final do ciclo 2019/20. O item (a) responde por 60% da avaliação; e o (b), por 40%. O maior peso na avaliação do pesquisador proponente está em conformidade com as ênfases estabelecidas pelo CNPq para o PIBIC, que é fortemente baseada na qualificação do pesquisador.

4.1.1. Pontuação do Orientador (Requisitos mínimos)

O pesquisador foi avaliado com base em quatro elementos: (1) Se bolsista do CNPq; (2) Produção científica, tecnológica ou artística; (3) Formação de Recursos Humanos; e (4) Tempo de doutoramento. Se o proponente é ou não é bolsista do CNPq, os pesos para os quatro itens foram diferentes e de acordo com a tabela a seguir:

Item da avaliação	É bolsista CNPq PQ ou DT	Não é bolsista CNPq PQ ou DT
Bolsista	10%	0%
Produção	35%	35%
Formação de RH	15%	15%
Tempo de Titulação	0%	10%

Produção Científica, Tecnológica ou Artística – Período 2018 a 2021

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados.

1,00 por artigo em periódico com Qualis A1
0,80 por artigo em periódico com Qualis A2
0,70 por artigo em periódico com Qualis B1
0,60 por artigo em periódico com Qualis B2
0,40 por artigo em periódico com Qualis B3
0,20 por artigo em periódico com Qualis B4
0,10 por artigo em periódico com Qualis B5
0,05 por artigo em periódico com Qualis C
0,10 por trabalho completo em anais de congresso no exterior
0,05 por trabalho completo em anais de congresso no País ou artigo traduzido
1,00 por livro internacional organizado ou autoria de livro (nacional ou internacional) com ISBN
0,70 por livro nacional organizado ou livro traduzido com ISBN
0,60 por capítulo de livro (internacional)
0,40 por capítulo de livro (nacional)
0,85 por prêmio ou trabalho premiado (no País ou no exterior)
1,00 por patente internacional concedida
0,70 por patente nacional concedida

Para a produção artística:

1,00 por produção artístico-cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,80 por produção artístico-cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,70 por produção artístico-cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)
0,60 por produção artístico-cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)
0,40 por produção artístico-cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,20 por produção artístico-cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,10 por produção artístico-cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)

0,05 por produção artístico-cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)
0,85 por prêmio ou trabalho premiado (no País ou no exterior)

Formação de RH – Período 2018 a 2021

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados. A nota máxima contabilizada foi 10. A contagem foi feita conforme as regras: (a) 1,0 para cada orientação concluída entre 2018 e 2021 em que o proponente foi o orientador principal; (b) 0,5 para cada coorientação concluída entre 2018 e 2021; (c) 0,5 para cada orientação em andamento na data de preenchimento do formulário; e (d) 0,25 para cada coorientação em andamento na data de preenchimento do formulário.

6,0 por orientações de doutorado
3,0 por orientações de mestrado
3,0 por supervisão de pós-doutorado
1,5 por orientações de IC, TCC ou especialização

Tempo de Titulação

Caso o proponente não seja pesquisador do CNPq (PQ ou DT), foram atribuídos pontos adicionais para os proponentes com menos tempo de titulação no doutorado, conforme a tabela a seguir. Para calcular o tempo de titulação, usou-se o ano em que o título de doutor foi obtido.

Ano da titulação	Tempo de titulação	Pontos
2021	0 anos	10,0
2020	1 ano	8,3
2019	2 anos	6,7
2018	3 anos	5,0
2017	4 anos	3,3
2016	5 anos	1,7
Até 2015	mais que 5 anos	0,0

4.1.2. Pontuação do Projeto/Plano de Atividades

O projeto de pesquisa foi avaliado de acordo com os critérios:

- Limite do número de 15 páginas do projeto.
- Formato: (10%) Apresentação e desenvolvimento dos critérios/itens definidos no Edital, redação e argumentação e estruturação.
- Mérito Científico: (20%) O projeto se caracteriza como um projeto de pesquisa com mérito científico? Apresenta e detalha os procedimentos metodológicos e estes evidenciam validade metodológica para alcance do(s) objetivo(s) delineado(s)?
- Contribuições e Relevância Social: (15%) As contribuições dos resultados do projeto são bem claras? A relevância social – formação de pessoal, transferência de resultados para sociedade, entre outros – é discutida?
- Justificativa: (15%) Existe descrição sobre a importância da realização do projeto? São apontadas a delimitação, a relevância e a viabilidade?
- Objetivos: (10%) Os objetivos gerais e específicos são apresentados claramente de forma delimitada? Os objetivos específicos definem os diferentes pontos a serem acordados dentro do objetivo geral?

- Atualização e relevância das referências bibliográficas: (10%) O levantamento bibliográfico apresentado é atual? Os trabalhos citados são relevantes para a proposta apresentada? As referências são compostas por produções permanentes?

- Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta: (20%) A metodologia é apresentada de forma a descrever como cada objetivo será alcançado? Os resultados pretendidos estão relacionados com os objetivos propostos? A avaliação das soluções propostas é apresentada de forma a provar que os objetivos definidos serão alcançados?

O Plano de Trabalho para o bolsista responde por:

- Adequação das atividades previstas à natureza da Iniciação Científica: (30%) As atividades são condizentes com ações específicas para um bolsista de iniciação científica? Nível de dificuldade é adequado? Os pré-requisitos necessários para a realização das atividades são exequíveis por um aluno de graduação?

- Viabilidades temporal e econômica da execução das atividades: (20%) O aluno terá material disponível para realização das atividades? Há viabilidade de tempo para a execução das ações previstas?

- Relação do plano de trabalho do bolsista com o projeto de pesquisa: (30%) As atividades realizadas são condizentes com os objetivos do projeto de pesquisa? A execução das ações previstas no plano do aluno está temporalmente relacionada ao prazo proposto no projeto.

- Importância das atividades para o sucesso na realização do projeto: (20%) As atividades do bolsista são importantes, ou contribuem para que os objetivos do projeto sejam atingidos?

5. DISTRIBUIÇÃO DAS PROPOSTAS AOS MEMBROS DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO

5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação

O projeto de pesquisa foi analisado pela Presidente, e a designação do avaliador dentre os membros da Comissão ocorreu em função dos seguintes critérios:

- Distribuição de acordo com as áreas afins dos membros da Comissão.
- Distribuição de acordo com as temáticas de ensino, pesquisa e extensão dos membros da Comissão.
- Distribuição da quantidade de propostas submetidas pelo Departamento de origem.
- Distribuição equitativa entre os membros da Comissão.

Distribuição quantitativa de projetos por avaliador (1ª e 2ª rodadas)

Avaliador	Departamento	Proponente	Departamento	Nota
Sandra Rolim Ensslin	CCN	CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CCN/CSE	9.15
		LAURO FRANCISCO MATTEI	CNM/CSE	8.90
		HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS/CSE	8.33
		HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS/CSE	8.25
		HELOISA TELES	DSS/CSE	7.21
		KELI REGINA DAL PRÁ	DSS/CSE	8.13
		MICHELLY LAURITA WIESE	DSS/CSE	8.78
		MICHELLY LAURITA WIESE	DSS/CSE	8.78

		MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	DSS/CSE	8.56
		LILIANE MOSER	DSS/CSE	8.79
		LILIANE MOSER	DSS/CSE	8.74
Darci Schnorrenberger	CCN	EDILSON PAULO	CCN/CSE	8.57
		EDILSON PAULO	CCN/CSE	8.57
		JOSE ALONSO BORBA	CCN/CSE	9.25
		JOSE ALONSO BORBA	CCN/CSE	9.25
		CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CCN/CSE	8.55
		ILSE MARIA BEUREN	CCN/CSE	9.73
		ILSE MARIA BEUREN	CCN/CSE	9.73
		DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CCN/CSE	8.08
		KARINE DE SOUZA SILVA	CNM/CSE	8.62
		KARINE DE SOUZA SILVA	CNM/CSE	8.62
		SIMONE SOBRAL SAMPAIO	DSS/CSE	8.02
		Carlos Eduardo Facin Lavarda	CCN	EDILSON PAULO
EDILSON PAULO	CCN/CSE			9,10
JOSE ALONSO BORBA	CCN/CSE			9.91
JOSE ALONSO BORBA	CCN/CSE			9.91
ILSE MARIA BEUREN	CCN/CSE			9.86
ILSE MARIA BEUREN	CCN/CSE			9.86
DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CCN/CSE			8.86
SULTIANI ROVER	CCN/CSE			8.76
Maria del Carmen Cortizo	DSS	CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	DSS/CSE	7.24
		KELI REGINA DAL PRÁ	DSS/CSE	7.65
		ANDRÉA MÁRCIA SANTIAGO LOHMEYER FUCHS	DSS/CSE	7.41
		FABIANA LUIZA NEGRI	DSS/CSE	6.04
		HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS/CSE	7.70
		HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS/CSE	7.70
		MARIA REGINA DE AVILA MOREIRA	DSS/CSE	6.01
		HELOISA TELES	DSS/CSE	6.02
Ricardo Lara	DSS	JAIME HILLESHEIM	DSS/CSE	8.65
		MARIA DEL CARMEN CORTIZO	DSS/CSE	6.35
		MICHELLY LAURITA WIESE	DSS/CSE	8.31
		MICHELLY LAURITA WIESE	DSS/CSE	8.29
		HELOISA TELES	DSS/CSE	7.04
		DILCEANE CARRARO	DSS/CSE	6.01
		LUCIANA PATRÍCIA ZUCCO	DSS/CSE	7.97
		FABIANA LUIZA NEGRI	DSS/CSE	6.41
Tania Regina Kruger	DSS	ANDRÉA MÁRCIA SANTIAGO LOHMEYER FUCHS	DSS/CSE	8.46
		MARISA CAMARGO	DSS/CSE	6.73
		MARISA CAMARGO	DSS/CSE	6.73
		MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	DSS/CSE	8.54
		EDIVANE DE JESUS	DSS/CSE	6.00
		CARLA ROSANE BRESSAN	DSS/CSE	6.26
		CARLA ROSANE BRESSAN	DSS/CSE	6.26
		RICARDO LARA	DSS/CSE	9.36
		LILIANE MOSER	DSS/CSE	8.69
LILIANE MOSER	DSS/CSE	8.69		
Karine de Souza Silva	CNM	BRENA PAULA MAGNO FERNANDEZ	CNM/CSE	6.07
		DANIELLE JACON AYRES PINTO	CNM/CSE	8.79
		IARA COSTA LEITE	CNM/CSE	7.81
		IARA COSTA LEITE	CNM/CSE	7.64
		MÓNICA SALOMÓN GONZÁLEZ	CNM/CSE	8.51
		CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	DSS/CSE	8.32
		HELOISA TELES	DSS/CSE	7.29
		LUCIANA PATRÍCIA ZUCCO	DSS/CSE	7.93
Ronivaldo Steingraber	CNM	CLARISSA FRANZOI DRI	CNM/CSE	7.49
		CLARISSA FRANZOI DRI	CNM/CSE	7.49
		BRENA PAULA MAGNO FERNANDEZ	CNM/CSE	6.63
		SOLANGE REGINA MARIN	CNM/CSE	8.90
		KARINE DE SOUZA SILVA	CNM/CSE	9.23
		KARINE DE SOUZA SILVA	CNM/CSE	9.23
		LAURO FRANCISCO MATTEI	CNM/CSE	8.45
		GUILHERME DE OLIVEIRA	CNM/CSE	8.19
GUILHERME DE OLIVEIRA	CNM/CSE	8.19		

		DILCEANE CARRARO	DSS/CSE	6.21
Roberto Meurer	CNM	CLARISSA FRANZOI DRI	CNM/CSE	7.41
		CLARISSA FRANZOI DRI	CNM/CSE	7.41
		DANIELLE JACON AYRES PINTO	CNM/CSE	9.04
		SOLANGE REGINA MARIN	CNM/CSE	8.89
		IARA COSTA LEITE	CNM/CSE	7.91
		IARA COSTA LEITE	CNM/CSE	7.91
		GUILHERME DE OLIVEIRA	CNM/CSE	8.19
		GUILHERME DE OLIVEIRA	CNM/CSE	8.19
		SIMONE SOBRAL SAMPAIO	DSS/CSE	8.72
		EDIVANE DE JESUS	DSS/CSE	6.00
		Renê Birochi	CAD	RAFAEL PEREIRA OCAMO MORÉ
ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CAD/CSE			7.28
MÓNICA SALOMÓN GONZÁLEZ	CNM/CSE			8.85
JAIME HILLESHEIM	DSS/CSE			8.94
MARIA DEL CARMEN CORTIZO	DSS/CSE			6.98
MARIA REGINA DE AVILA MOREIRA	DSS/CSE			6.61
Marcus Venícus Andrade de Lima	CAD	RAFAEL PEREIRA OCAMO MORÉ	CAD/CSE	8.81
		SULIANI ROVER	CCN/CSE	8.91
		ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CAD/CSE	8.07
		MARISA CAMARGO	DSS/CSE	7.09
		MARISA CAMARGO	DSS/CSE	7.09
		CARLA ROSANE BRESSAN	DSS/CSE	6.41
		CARLA ROSANE BRESSAN	DSS/CSE	6.41
		RICARDO LARA	DSS/CSE	9.47

6. DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO

Proponente	Resultado	Justificativa
Lauro Francisco Mattei	Indeferido	<p>Prezado Lauro Francisco Mattei,</p> <p>Em resposta ao seu pedido de reconsideração:</p> <p>O parecer final do avaliador da Comissão, referente a esse aspecto, diz: “As informações disponibilizadas pelo professor são equivocadas, apesar de não alterarem a nota máxima obtida na seção de currículo. As revistas apresentam avaliações diferentes da área de pesquisa (Economia). Recomenda-se a utilização da área da pesquisa apenas”.</p> <p>Cumpra esclarecer que o preenchimento das informações, no Formulário IC Online para inscrição da proposta, é feito pelo proponente. No Formulário IC Online, o proponente desse recurso registrou “Economia” para o item ‘Área de Avaliação da CAPES’. Assim, as ‘Publicações em periódicos ou produção artística’ foram, pelos avaliadores da Comissão, analisadas segundo o Qualis vigente da área de Economia.</p> <p>Das 13 publicações em periódicos listadas, apenas a referência “MATTEI, L. Reforma da Previdência: da Constituição de 1988 à proposta de reforma do governo atual. REVISTA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE ECONOMIA CATARINENSE, v. 8, p. 01-07, 2019.”, não mostra divergência da classificação apresentada com a classificação da Área de Avaliação da CAPES: Economia.</p> <p>Observe-se que a Comissão não questionou nem apontou equívocos no preenchimento do Currículo Lattes do proponente, mas, sim, que as informações, com relação ao enquadramento/classificação na área de Economia, sinalizadas pelo proponente, divergem da apresentada no Formulário IC Online. O objetivo do comentário da Comissão foi no sentido de alertar o proponente quando de futuras submissões aos mais diversos editais de pesquisa.</p>

		<p>Portanto, a Comissão indefere essa reconsideração. Por fim, a Comissão PIBIC 2021/2022 mantém a avaliação original da proposta.</p>
Luciana Patrícia Zucco	Indeferido	<p>Prezada Luciana Patrícia Zucco,</p> <p>Em resposta ao seu pedido de reconsideração:</p> <p>1 - A discrepância de notas referentes à “Avaliação do projeto” entre o/a avaliador/a 1 e 2; enquanto a média do/da Avaliador/a 1 corresponde à 8,0, a do/da Avaliador/a 2 corresponde à 9,8. Resposta: A avaliação do projeto de pesquisa é feita com base nos critérios de Formatação, Mérito Científico, Contribuições e Relevância Social, Justificativa, Objetivos, Atualização e relevância das referências bibliográficas, e Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta. Entretanto, cada avaliador tem autonomia para fazer a sua avaliação em função de sua área de conhecimento e de sua experiência em comissões avaliativas de projetos. Cumpre mencionar que a Avaliação Global resultou em 7,93 e 7,97, o que não evidencia discrepância global. A Comissão conclui pela manutenção das notas. Portanto, a Comissão indefere essa reconsideração.</p> <p>2 - O/a avaliador/a 2 afirma a ausência de cronograma de execução no projeto, o que dificulta a análise do critério de viabilidade temporal e isso corresponde ao encaminhado. Por algum motivo, o cronograma não ficou registrado, portanto este é encaminhado para uma nova avaliação. PLANO DE ATIVIDADES A SER DESENVOLVIDO PELA ALUNA MILENA TARCISA TRINDADE: Cronograma encaminhado via link: https://drive.google.com/file/d/1Gv1GN0pGkGmMmyml-sw4QtXlsOsBr-Dk/view?usp=sharing.</p> <p>Resposta: Em relação ao Plano de Atividades, o cronograma caracteriza-se como elemento informativo para análise e avaliação do item “Viabilidade temporal e econômica da execução das atividades”, conforme subitem 6.3.9. O Plano de Atividades para o Bolsista deve ser apresentado em campo próprio, disponibilizado no Formulário IC Online, contendo: a) [...]; e d) Cronograma de execução, do Edital Propeq 01/2021. Adicionalmente, o Edital prevê em seu item 6.4.2. que “Não é permitida inclusão e/ou substituição de documentos (Projeto de Pesquisa e Plano de Atividades do bolsista) de uma Proposta já enviada. Será permitida apenas a substituição da totalidade de uma Proposta anteriormente enviada por uma nova, se feita ainda dentro do período de inscrição. Para isso, é necessário enviar solicitação de exclusão da Proposta para o e-mail pibic@contato.ufsc.br. Após a exclusão, a nova Proposta deverá ser enviada por meio do Formulário IC Online.”. Considerando que este não constava nem no Formulário On Line nem no Projeto de Pesquisa anexado quando da inscrição, nem houve a solicitação de exclusão da Proposta originária durante o período de inscrição a Comissão conclui pela manutenção das avaliações feitas e das notas atribuídas. Portanto, a Comissão indefere o pedido de reconsideração e de análise de informações adicionais fora do prazo do Edital.</p> <p>Por fim, a Comissão PIBIC 2021/2022 mantém a avaliação original da proposta.</p>
		<p>Prezada Cristiane Luiza Sabino de Souza,</p> <p>Em resposta ao seu pedido de reconsideração:</p> <p>1 – “Ao verificar a justificativa final do Parecer, percebe-se como ela sequer é coerente com as notas atribuídas nos itens individuais. Por exemplo, ao final afirma que o Projeto é relevante, entretanto atribuiu nota 5 nesse item.”</p>

<p>Cristiane Luiza Sabino de Souza</p>	<p>Indeferido</p>	<p>Resposta: Cumpre observar (i) que o parecer do/a avaliador/a é “O projeto apresenta tema relevante, porém as atividades propostas não condizem com a realização dos objetivos que não se adequam totalmente a um trabalho de iniciação científica”; e (ii) o item a que a proponente se refere e que é atribuída nota 5,0 é “Contribuições e Relevância Social”. Ou seja, abordam e avaliam aspectos diferentes: tema relevante e relevância social. Portanto, a Comissão indeferiu essa reconsideração.</p> <p>2- “Sobre as notas acerca do formato, mérito científico, justificativa, não houve qualquer menção aos motivos da atribuição de notas baixas. Idem para o plano de trabalho.”</p> <p>Resposta: O parecer a que a proponente se refere é “O projeto apresenta tema relevante, ___ porém as atividades propostas não condizem com a realização dos objetivos que não se adequam totalmente a um trabalho de iniciação científica___.” (travessão adicionada para ênfase e subsídio da resposta). A Comissão considera que o segmento salientado entre travessão responde ao questionamento feito. Assim, indeferiu o pedido de reconsideração.</p> <p>3 – “Ademais, há uma discrepância enorme entre os dois pareceres, sendo a nota do primeiro 9,86, e a do segundo 5,54”.</p> <p>Resposta: A avaliação do projeto de pesquisa é feita com base nos critérios de Formatação, Mérito Científico, Contribuições e Relevância Social, Justificativa, Objetivos, Atualização e relevância das referências bibliográficas, e Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta. O Plano de Trabalho é avaliado pelos critérios de Adequação das atividades previstas à natureza da Iniciação Científica, Viabilidade temporal e econômica da execução das atividades, Relação do plano de trabalho do bolsista com o projeto de pesquisa e Importância das atividades para o sucesso na realização do projeto. Entretanto, cada avaliador tem autonomia para fazer a sua avaliação em função de sua área de conhecimento e de sua experiência em comissões avaliativas de projetos. Cumpre mencionar que a Avaliação Global resultou em 7,24 e 8,32. Quando da reunião da Comissão, os avaliadores justificaram e argumentaram sobre a forma como procederam que foi coerente entre as propostas que avaliaram. Dessa forma, a Comissão conclui pela manutenção das notas. Portanto, a Comissão indeferiu essa reconsideração.</p> <p>Por fim, a Comissão PIBIC 2021/2022 mantém a avaliação original da proposta.</p>
<p>Heloisa Teles</p>	<p>Indeferido</p>	<p>Prezada Heloisa Teles,</p> <p>Em resposta ao seu pedido de reconsideração:</p> <p>1 – “Solicito que seja indicado qual é a razoabilidade identificada, uma vez que o projeto conta com todos os elementos obrigatórios, trata de tema atual e relevante (Estado e direitos sociais), está vinculado à pesquisa mais ampla que teve aprovação de mérito pelo CNPQ, dialoga com as referências mais atuais e clássicas da área pesquisada, representa a continuidade de pesquisa que já teve contemplado duas bolsas PIBIC nos ciclos 2019/2020 e 2020/2021, sendo que o último relatório alcançou nota 10.”</p> <p>Resposta: Cumpre observar que a presença, no Projeto de Pesquisa dos itens solicitados no Edital, não é sinônimo de atribuição de nota máxima. Como exemplo, ilustra-se o item Metodologia que, ao final da seção, transcrita abaixo, apresenta superficialmente o enquadramento da pesquisa, sem detalhamento dos procedimentos metodológicos necessários para avaliação da sua viabilidade e validade científica.</p>

	<p>“Nessa perspectiva, a pesquisa será de natureza exploratória, configurando-se em um estudo bibliográfico e documental a partir de referenciais teóricos previamente selecionados que abarquem o período da colonização até o final do Estado Novo (1945). A abordagem de pesquisa a ser utilizada será a quanti-qualitativa baseada no método de enfoque misto, uma vez que o conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. No procedimento de coleta de dados, serão realizadas a revisão de literatura e a coleta de dados em bases de dados pertinentes à temática estudada. Para as etapas de organização e análise de dados, far-se-á uso da análise de conteúdo (MORAES, 1999), pois através dela torna-se possível compreender criticamente o sentido do que está sendo estudado, seu conteúdo manifesto ou latente e seus significados explícitos ou ocultos. A análise de conteúdo será operacionalizada através de três etapas: pré-análise, exploração do material e análise final.”</p> <p>Considerando o objetivo da pesquisa “Investigar as respostas engendradas pelo Estado brasileiro no seio da luta de classes e materializadas pelas legislações que tratam sobre os direitos sociais, civis e políticos, tendo como lapso temporal o período da colonização até o final do Estado Novo (1945).”, operacionalizado por meio de “Elaborar um levantamento bibliográfico e documental sobre as legislações [...]”, tendo como metas “1.1 Meta: pesquisar produções teóricas [...]; 1.2. Meta: pesquisar documentos [...]; 1.3. Meta: Compor um quadro analítico que possibilite compreender as respostas engendradas pelo Estado frente às demandas sociais;”, a seção de Metodologia da Pesquisa deveria esclarecer, pelo menos, estes itens: (i) Quais produções teóricas e documentais serão pesquisadas?; (ii) Em quais veículos de comunicação as produções teóricas e documentais serão pesquisadas? (iii) Quais serão os critérios de seleção dos documentos?; (iv) Quais categorias de análise nortearão a busca e a classificação das “respostas engendradas pelo Estado [...]”?; e (v) Quais os elementos ou critérios que nortearão a construção do quadro analítico? A mesma problematização pode ser feita ao segundo objetivo específico. Mencionar que “serão realizadas a revisão de literatura e a coleta de dados em bases de dados pertinentes à temática estudada” é insuficiente.</p> <p>Adicionalmente, o texto não detalha e nem oferece informações que permitam a confirmação de que a abordagem que norteará a pesquisa será “a quanti-qualitativa baseada no método de enfoque misto”, limitando-se à apresentação dessa classificação metodológica. Assim, não é possível identificar como o bolsista irá coletar e tratar os dados. Mencionar que “organização e análise de dados fará uso da análise de conteúdo” é insuficiente. Quais elementos e como serão feitas as etapas de pré-análise, exploração do material e análise final? Qual o tipo de análise ou instrumento que dará conta da abordagem quantitativa? E para quê?</p> <p>Considerando a ausência de informações quanto à delimitação das produções teóricas/levantamento bibliográfico, os avaliadores e a Comissão consideram insuficientes os oito livros que são as Referências Bibliográficas listadas no Projeto e que a proponente menciona “dialoga[R] com as referências mais atuais e clássicas da área pesquisada”. Delimitar como produção teórica e bibliográfica apenas livros pode ser uma particularidade da área de Serviço Social que, nesse caso, deve ser sinalizada pontualmente, visto que tal situação não é comum nas demais áreas de conhecimento, como as dos cursos que o Centro Socioeconômico, da UFSC, abriga.</p> <p>Nesse contexto, cada avaliador, em função de sua área de conhecimento e de sua experiência em comissões avaliativas de projetos, tem autonomia para fazer a avaliação dos quesitos estabelecidos pelo Edital que, posteriormente, é socializada, argumentada e discutida entre os membros da Comissão. Dessa forma, divergentes atribuições de significado a um mesmo fenômeno são possíveis. Portanto, a Comissão indefere esse pedido de reconsideração.</p>
--	--

		Por fim, a Comissão PIBIC 2021/2022 mantém a avaliação original da proposta.
Brenda Paula Magno Fernandez	Deferido	Prezada Brenda Paula Magno Fernandez, Em resposta ao seu pedido de reconsideração: Agradecemos o contato e o alerta ocorrido no erro de digitação. Portanto, a Comissão deferiu seu pedido de reconsideração. Assim, o avaliador já incluiu a nota do item “Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta” faltante no formulário de avaliação. E a Comissão PIBIC 2021/2022 validou.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão desenvolveu as atividades de avaliação das propostas de acordo com as orientações do Edital Propeq 01/2021.

As reuniões e avaliações das propostas transcorreram normalmente, não havendo registro de dificuldades nas avaliações dos projetos e pontuação dos currículos.

Total de planos solicitados: 49. Aprovados: 49.

Planos solicitados por Departamentos: DSS – 25; CCN – 09; CNM – 13; CAD – 02.

Do total de planos aprovados no CSE, distribuição por Departamentos: DSS – 25; CCN – 09; CNM – 13; CAD – 02.

Cinco pedidos de reconsideração foram analisados de acordo com critérios do EDITAL; um foi deferido, e quatro foram indeferidos, conforme justificativa apresentada no item 6 do presente Relatório.

Florianópolis, 01 de julho de 2021.



Universidade Federal de Santa Catarina
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propesq
Superintendência de Projetos

Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2021/2022



Tabela de CLASSIFICAÇÃO após a seleção pelo Comitê Interno

SOCIOECONÔMICO (CSE): 49 candidatos

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Gerenciamento de riscos corporativos nas relações interorganizacionais de startups e spin offs brasileiras	1	9,86	9,73	9,79
2	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Gerenciamento de riscos corporativos nas relações interorganizacionais de startups e spin offs brasileiras	2	9,86	9,73	9,79
3	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	Ambiente informacional nas maiores ongs internacionais: uma análise via gerenciamento de impressão	1	9,91	9,25	9,58
4	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	Ambiente informacional nas maiores ongs internacionais: uma análise via gerenciamento de impressão	2	9,91	9,25	9,58
5	RICARDO LARA	CSE	DSS	A formação originária do mercado de trabalho no Brasil	1	9,36	9,47	9,41
6	EDILSON PAULO	CSE	CCN	Análise das Diferenças entre as IFRS e a Contabilidade Regulatória do Setor Elétrico Brasileiro	1	8,57	9,82	9,20
7	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNM	Enegrecedo as Relações Internacionais: as agências dos povos negros na Organização das Nações Unidas e a contribuição para a formação de um regime internacional contra-hegemônico de combate à escravidão, ao colonialismo e ao racismo	1	8,62	9,23	8,93
8	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNME	Enegrecedo as Relações Internacionais: as agências dos povos negros na Organização das Nações Unidas e a contribuição para a formação de um regime internacional contra-hegemônico de combate à escravidão, ao colonialismo e ao racismo	2	8,62	9,23	8,93

9	DANIELLE JACON AYRES PINTO	CSE	CNM	Construção da capacidade cibernética do Estado no século XXI: a tecnologia como recurso de poder no sistema internacional	1	8,79	9,04	8,91
10	SOLANGE REGINA MARIN	CSE	CNM	História do Pensamento Econômico e as Mulheres: uma releitura da história	1	8,90	8,89	8,89
11	CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CSE	CCN	Elementos de inovações no desenho e uso de instrumentos de planejamento e controle organizacional (continuação do projeto do ciclo anterior)	1	8,55	9,15	8,85
12	SULIANI ROVER	CSE	CCN	Os ciclos econômicos influenciam a relevância das provisões e passivos contingentes? Um estudo das companhias brasileiras de capital aberto	1	8,76	8,91	8,84
13	EDILSON PAULO	CSE	CCN	Análise das Diferenças entre as IFRS e a Contabilidade Regulatória do Setor Elétrico Brasileiro	2	8,57	9,10	8,84
14	JAIME HILLESHEIM	CSE	DSS	Relações e condições de trabalho: tendências identificadas a partir de instrumentos de negociação coletiva em Santa Catarina	1	8,65	8,94	8,79
15	LILIANE MOSER	CSE	DSS	Políticas sociais dirigidas às famílias e dinâmicas familiares em Santa Catarina: construção de indicadores sociais	1	8,69	8,79	8,74
16	LILIANE MOSER	CSE	DSS	Políticas sociais dirigidas às famílias e dinâmicas familiares em Santa Catarina: construção de indicadores sociais	2	8,69	8,74	8,71
17	MÓNICA SALOMÓN GONZÁLEZ	CSE	CNM	Dimensões de gênero das políticas externas	1	8,51	8,85	8,68
18	LAURO FRANCISCO MATTEI	CSE	CNM	Análise da dinâmica e da evolução do mercado de trabalho no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2021	1	8,90	8,45	8,68
19	MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	CSE	DSS	Medicalização, risco e periculosidade social: olhares sobre a infância problemática no campo da neuropsiquiatria	1	8,56	8,54	8,55
20	MICHELLY LAURITA WIESE	CSE	DSS	As Representações ao Sistema de Justiça Catarinense, a partir do Ministério Público e de seu Prosseguimento no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no que se Refere à Efetivação dos Direitos Sociais Básicos no Âmbito da Família e Infância	1	8,78	8,31	8,54
21	MICHELLY LAURITA WIESE	CSE	DSS	As Representações ao Sistema de Justiça Catarinense, a partir do Ministério Público e de seu Prosseguimento no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no que se Refere à	2	8,78	8,29	8,54

				Efetivação dos Direitos Sociais Básicos no Âmbito da Família e Infância				
22	DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CSE	CCN	Pesquisa & Desenvolvimento (P&D): Investimentos realizados pelas empresas brasileiras geradoras de energia e sua relação com a matriz energética	1	8,08	8,86	8,47
23	SIMONE SOBRAL SAMPAIO	CSE	DSS	A produção de déficits no interior da classe trabalhadora: um estudo com Marx e Foucault.	1	8,02	8,72	8,37
24	GUILHERME DE OLIVEIRA	CSE	CNM	Os Efeitos Econômicos da Mudança Climática em Santa Catarina	1	8,19	8,19	8,19
25	GUILHERME DE OLIVEIRA	CSE	CNM	Os Efeitos Econômicos da Mudança Climática em Santa Catarina	2	8,19	8,19	8,19
26	RAFAEL PEREIRA OCAMO MORÉ	CSE	CAD	Criação e desenvolvimento de spin-offs na Universidade Federal de Santa Catarina	1	7,45	8,81	8,13
27	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	Fundamentos teóricos e metodológicos sobre ação profissional em Serviço Social	1	8,33	7,70	8,02
28	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	Fundamentos teóricos e metodológicos sobre ação profissional em Serviço Social	2	8,25	7,70	7,97
29	LUCIANA PATRÍCIA ZUCCO	CSE	DSS	Violências de gênero nas escolas: narrativas de professoras da Educação Básica	1	7,97	7,93	7,95
30	ANDRÉA MÁRCIA SANTIAGO LOHMEYER FUCHS	CSE	DSS	Negligência, Acolhimentos Institucional e o Direito à Convivência Familiar e Comunitária	1	8,46	7,41	7,94
31	KELI REGINA DAL PRÁ	CSE	DSS	Família, cuidado e atenção domiciliar no programa melhor em casa no estado de Santa Catarina	1	8,13	7,65	7,89
32	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Mapeamento de ciência, tecnologia e inovação relacionadas a oceanos desenvolvidas por organizações baseadas em Florianópolis	1	7,91	7,81	7,86
33	CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	CSE	DSS	A relação entre racismo, Estado e o encarceramento em massa no Brasil.	1	7,24	8,32	7,78
34	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Mapeamento de ciência, tecnologia e inovação relacionadas a oceanos desenvolvidas por organizações baseadas em Florianópolis	2	7,91	7,64	7,78
35	ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CSE	CAD	Integração entre startups incubadas e universidade para difusão de técnicas gerenciais em ambientes dinâmicos - Modelo contingencial de gestão de startups à luz da teoria de Dynamic Capabilities	1	7,28	8,07	7,68
36	CLARISSA FRANZOI DRI	CSE	CNM	Defensorias Públicas na América Latina: dimensões formais e práticas	1	7,49	7,41	7,45

37	CLARISSA FRANZOI DRI	CSE	CNM	Defensorias Públicas na América Latina: dimensões formais e práticas	2	7,49	7,41	7,45
38	HELOISA TELES	CSE	DSS	Estado da arte: a questão social e o Serviço Social	1	7,21	7,04	7,13
39	MARISA CAMARGO	CSE	DSS	Exercício profissional em serviço social no espaço universitário	1	6,73	7,09	6,91
40	MARISA CAMARGO	CSE	DSS	Exercício profissional em serviço social no espaço universitário	2	6,73	7,09	6,91
41	MARIA DEL CARMEN CORTIZO	CSE	DSS	Os sistemas de justiça no novo constitucionalismo latino americano: os casos de Bolívia e Equador	1	6,98	6,35	6,67
42	HELOISA TELES	CSE	DSS	Estado dependente brasileiro e a questão social: os direitos sociais, civis e políticos como materialização da luta de classes	2	6,02	7,29	6,65
43	BRENA PAULA MAGNO FERNANDEZ	CSE	CNM	Gênero, Filosofia e Economia: existe um viés androcêntrico na teoria dominante da economia?	1	6,07	6,63	6,35
44	CARLA ROSANE BRESSAN	CSE	DSS	Infância, adolescência e pandemia: os impactos causados pela pandemia de COVID-19 a partir de recortes de classe, gênero e etnia registrados em produções disponíveis online entre os anos de 2020 a 2022.	1	6,41	6,26	6,33
45	CARLA ROSANE BRESSAN	CSE	DSS	Infância, adolescência e pandemia: os impactos causados pela pandemia de COVID-19 a partir de recortes de classe, gênero e etnia registrados em produções disponíveis online entre os anos de 2020 a 2022.	2	6,41	6,26	6,33
46	MARIA REGINA DE AVILA MOREIRA	CSE	DSS	Trabalho, Feminismo e Serviço Social: tendências contemporâneas	1	6,61	6,01	6,31
47	FABIANA LUIZA NEGRI	CSE	DSS	Os Conselhos Municipais de Assistência Social: a atuação da/o assistente social no processo de participação democrática	1	6,41	6,04	6,22
48	DILCEANE CARRARO	CSE	DSS	O Estado no Capitalismo Dependente: contribuições para formulação do mapa categorial a partir da Teoria Marxista da Dependência	1	6,21	6,01	6,11
49	EDIVANE DE JESUS	CSE	DSS	INSS Digital - o impacto junto aos servidores e no acesso ao direito da população usuária da Previdência Social	1	6,00	6,00	6,00

Florianópolis, 01 de julho de 2021.

Tabela de DISTRIBUIÇÃO após a seleção pelo Comitê Interno

A segunda solicitação de um mesmo proponente só deverá ser contemplada depois que todos os solicitantes de uma mesma Unidade com média igual ou superior a 6,0 tiverem sua primeira solicitação contemplada

SOCIOECONÔMICO (CSE): 49 candidatos

ORDEM	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 ou 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDI A FINAL
1	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Gerenciamento de riscos corporativos nas relações interorganizacionais de startups e spin offs brasileiras	1	9,86	9,73	9,79
2	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	Ambiente informacional nas maiores ongs internacionais: uma análise via gerenciamento de impressão	1	9,91	9,25	9,58
3	RICARDO LARA	CSE	DSS	A formação originária do mercado de trabalho no brasil	1	9,36	9,47	9,41
4	EDILSON PAULO	CSE	CCN	Análise das Diferenças entre as IFRS e a Contabilidade Regulatória do Setor Elétrico Brasileiro	1	8,57	9,82	9,20
5	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNM	Enegrecendo as Relações Internacionais: as agências dos povos negros na Organização das Nações Unidas e a contribuição para a formação de um regime internacional contra-hegemônico de combate à escravidão, ao colonialismo e ao racismo	1	8,62	9,23	8,93
6	DANIELLE JACON AYRES PINTO	CSE	CNM	Construção da capacidade cibernética do Estado no século XXI: a tecnologia como recurso de poder no sistema internacional	1	8,79	9,04	8,91
7	SOLANGE REGINA MARIN	CSE	CNM	História do Pensamento Econômico e as Mulheres: uma releitura da história	1	8,90	8,89	8,89
8	CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CSE	CCN	Elementos de inovações no desenho e uso de instrumentos de planejamento e controle organizacional (continuação do projeto do ciclo anterior)	1	8,55	9,15	8,85
9	SULIANI ROVER	CSE	CCN	Os ciclos econômicos influenciam a relevância das provisões e passivos contingentes? Um estudo das companhias brasileiras de capital aberto	1	8,76	8,91	8,84

10	JAIME HILLESHEIM	CSE	DSS	Relações e condições de trabalho: tendências identificadas a partir de instrumentos de negociação coletiva em Santa Catarina	1	8,65	8,94	8,79
11	LILIANE MOSER	CSE	DSS	Políticas sociais dirigidas às famílias e dinâmicas familiares em Santa Catarina: construção de indicadores sociais	1	8,69	8,79	8,74
12	MÓNICA SALOMÓN GONZÁLEZ	CSE	CNM	Dimensões de gênero das políticas externas	1	8,51	8,85	8,68
13	LAURO FRANCISCO MATTEI	CSE	CNM	Análise da dinâmica e da evolução do mercado de trabalho no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2021	1	8,90	8,45	8,68
14	MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	CSE	DSS	Medicalização, risco e periculosidade social: olhares sobre a infância problemática no campo da neuropsiquiatria	1	8,56	8,54	8,55
15	MICHELLY LAURITA WIESE	CSE	DSS	As Representações ao Sistema de Justiça Catarinense, a partir do Ministério Público e de seu Prosseguimento no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no que se Refere à Efetivação dos Direitos Sociais Básicos no Âmbito da Família e Infância	1	8,78	8,31	8,54
16	DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CSE	CCN	Pesquisa & Desenvolvimento (P&D): Investimentos realizados pelas empresas brasileiras geradoras de energia e sua relação com a matriz energética	1	8,08	8,86	8,47
17	SIMONE SOBRAL SAMPAIO	CSE	DSS	A produção de déficits no interior da classe trabalhadora: um estudo com Marx e Foucault.	1	8,02	8,72	8,37
18	GUILHERME DE OLIVEIRA	CSE	CNM	Os Efeitos Econômicos da Mudança Climática em Santa Catarina	1	8,19	8,19	8,19
19	RAFAEL PEREIRA OCAMO MORÉ	CSE	CAD	Criação e desenvolvimento de spin-offs na Universidade Federal de Santa Catarina	1	7,45	8,81	8,13
20	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	Fundamentos teóricos e metodológicos sobre ação profissional em Serviço Social	1	8,33	7,70	8,02
21	LUCIANA PATRÍCIA ZUCCO	CSE	DSS	Violências de gênero nas escolas: narrativas de professoras da Educação Básica	1	7,97	7,93	7,95
22	ANDRÉA MÁRCIA SANTIAGO LOHMEYER FUCHS	CSE	DSS	Negigência, Acolhimentos Institucional e o Direito à Convivência Familiar e Comunitária	1	8,46	7,41	7,94
23	KELI REGINA DAL PRÁ	CSE	DSS	Família, cuidado e atenção domiciliar no programa melhor em casa no estado de Santa Catarina	1	8,13	7,65	7,89
24	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Mapeamento de ciência, tecnologia e inovação relacionadas a oceanos	1	7,91	7,81	7,86

				desenvolvidas por organizações baseadas em Florianópolis				
25	CRISTIANE LUIZA SABINO DE SOUZA	CSE	DSS	A relação entre racismo, Estado e o encarceramento em massa no Brasil.	1	7,24	8,32	7,78
26	ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CSE	CAD	Integração entre startups incubadas e universidade para difusão de técnicas gerenciais em ambientes dinâmicos - Modelo contingencial de gestão de startups à luz da teoria de Dynamic Capabilities	1	7,28	8,07	7,68
27	CLARISSA FRANZOI DRI	CSE	CNM	Defensorias Públicas na América Latina: dimensões formais e práticas	1	7,49	7,41	7,45
28	HELOISA TELES	CSE	DSS	Estado da arte: a questão social e o Serviço Social	1	7,21	7,04	7,13
29	MARISA CAMARGO	CSE	DSS	Exercício profissional em serviço social no espaço universitário	1	6,73	7,09	6,91
30	MARIA DEL CARMEN CORTIZO	CSE	DSS	Os sistemas de justiça no novo constitucionalismo latino americano: os casos de Bolívia e Equador	1	6,98	6,35	6,67
31	BRENA PAULA MAGNO FERNANDEZ	CSE	CNM	Gênero, Filosofia e Economia: existe um viés androcêntrico na teoria dominante da economia?	1	6,07	6,63	6,35
32	CARLA ROSANE BRESSAN	CSE	DSS	Infância, adolescência e pandemia: os impactos causados pela pandemia de COVID-19 a partir de recortes de classe, gênero e etnia registrados em produções disponíveis online entre os anos de 2020 a 2022.	1	6,26	6,41	6,34
33	MARIA REGINA DE AVILA MOREIRA	CSE	DSS	Trabalho, Feminismo e Serviço Social: tendências contemporâneas	1	6,61	6,01	6,31
34	FABIANA LUIZA NEGRI	CSE	DSS	Os Conselhos Municipais de Assistência Social: a atuação da/o assistente social no processo de participação democrática	1	6,41	6,04	6,22
35	DILCEANE CARRARO	CSE	DSS	O Estado no Capitalismo Dependente: contribuições para formulação do mapa categorial a partir da Teoria Marxista da Dependência	1	6,21	6,01	6,11
36	EDIVANE DE JESUS	CSE	DSS	INSS Digital - o impacto junto aos servidores e no acesso ao direito da população usuária da Previdência Social	1	6,00	6,00	6,00
37	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Gerenciamento de riscos corporativos nas relações interorganizacionais de startups e spin offs brasileiras	2	9,86	9,73	9,79
38	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	Ambiente informacional nas maiores ongs internacionais: uma análise via gerenciamento de impressão	2	9,91	9,25	9,58

39	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNME	Enegrecendo as Relações Internacionais: as agências dos povos negros na Organização das Nações Unidas e a contribuição para a formação de um regime internacional contra-hegemônico de combate à escravidão, ao colonialismo e ao racismo	2	8,62	9,23	8,93
40	EDILSON PAULO	CSE	CCN	Análise das Diferenças entre as IFRS e a Contabilidade Regulatória do Setor Elétrico Brasileiro	2	8,57	9,10	8,84
41	LILIANE MOSER	CSE	DSS	Políticas sociais dirigidas às famílias e dinâmicas familiares em Santa Catarina: construção de indicadores sociais	2	8,69	8,74	8,71
42	MICHELLY LAURITA WIESE	CSE	DSS	As Representações ao Sistema de Justiça Catarinense, a partir do Ministério Público e de seu Prosseguimento no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, no que se Refere à Efetivação dos Direitos Sociais Básicos no Âmbito da Família e Infância	2	8,78	8,29	8,54
43	GUILHERME DE OLIVEIRA	CSE	CNM	Os Efeitos Econômicos da Mudança Climática em Santa Catarina	2	8,19	8,19	8,19
44	HÉLDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	Fundamentos teóricos e metodológicos sobre ação profissional em Serviço Social	2	8,25	7,70	7,97
45	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Mapeamento de ciência, tecnologia e inovação relacionadas a oceanos desenvolvidas por organizações baseadas em Florianópolis	2	7,91	7,64	7,78
46	CLARISSA FRANZOI DRI	CSE	CNM	Defensorias Públicas na América Latina: dimensões formais e práticas	2	7,49	7,41	7,45
47	MARISA CAMARGO	CSE	DSS	Exercício profissional em serviço social no espaço universitário	2	6,73	7,09	6,91
48	HELOISA TELES	CSE	DSS	Estado dependente brasileiro e a questão social: os direitos sociais, civis e políticos como materialização da luta de classes	2	6,02	7,29	6,65
49	CARLA ROSANE BRESSAN	CSE	DSS	Infância, adolescência e pandemia: os impactos causados pela pandemia de COVID-19 a partir de recortes de classe, gênero e etnia registrados em produções disponíveis online entre os anos de 2020 a 2022.	2	6,41	6,26	6,33

Florianópolis, 01 de julho de 2021.

MEMBROS DA COMISSÃO LOCAL DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO SOCIOECONÔMICO (CSE)

Nome		Assinatura
Beatriz Augusto de Paiva (Presidente)	DSS	 <p>Documento assinado digitalmente Beatriz Augusto de Paiva Data: 01/07/2021 21:15:39-0300 CPF: 814.092.817-87 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Sandra Rolim Ensslin	CSE	 <p>Documento assinado digitalmente Sandra Rolim Ensslin Data: 30/06/2021 20:34:51-0300 CPF: 599.690.590-68 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Darci Schnorrenberger	CSE	 <p>Documento assinado digitalmente Darci Schnorrenberger Data: 30/06/2021 21:31:20-0300 CPF: 894.663.819-20 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Carlos Eduardo Facin Lavarda	CSE	 <p>Documento assinado digitalmente Carlos Eduardo Facin Lavarda Data: 30/06/2021 20:51:20-0300 CPF: 475.990.490-53 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Maria del Carmen Cortizo	DSS	 <p>Documento assinado digitalmente Maria Del Carmen Cortizo Data: 01/07/2021 17:12:28-0300 CPF: 168.288.328-09 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Ricardo Lara	DSS	 <p>Documento assinado digitalmente Ricardo Lara Data: 01/07/2021 09:33:57-0300 CPF: 277.049.618-29 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>
Tania Regina Kruger	DSS	 <p>Documento assinado digitalmente Tania Regina Kruger Data: 01/07/2021 09:07:33-0300 CPF: 573.373.149-49 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p>

Karine de Souza Silva	CNM	 Documento assinado digitalmente Karine de Souza Silva Data: 01/07/2021 10:46:34-0300 CPF: 675.668.985-15 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br
Ronivaldo Steingraber	CNM	 Documento assinado digitalmente Ronivaldo Steingraber Data: 01/07/2021 22:52:31-0300 CPF: 021.969.799-02 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br
Roberto Meurer	CNM	 Documento assinado digitalmente Roberto Meurer Data: 30/06/2021 20:49:53-0300 CPF: 477.262.889-49 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br
Renê Birochi	CAD	 Documento assinado digitalmente Rene Birochi Data: 01/07/2021 16:30:35-0300 CPF: 126.432.538-09 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br
Marcus Venícius Andrade de Lima	CAD	 Documento assinado digitalmente Marcus Vinicius Andrade de Lima Data: 01/07/2021 16:41:54-0300 CPF: 252.079.039-34 Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br